

**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE BETIM**  
**PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO - PSS**  
**SECRETARIA DE SAÚDE**

**EDITAL Nº 01/2024**



CADERNO	CARGO
<b>4</b>	<b>AUXILIAR EM SAÚDE BUCAL - PSF</b>

**PROVAS**

- **LÍNGUA PORTUGUESA**
- **SAÚDE PÚBLICA**
- **CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

**Leia, atentamente, as instruções gerais que se encontram no verso desta capa.**

## INSTRUÇÕES GERAIS

1. Este caderno de provas contém um total de 35 (trinta e cinco) questões objetivas, sendo 15 de Língua Portuguesa, 10 de Saúde Pública e 10 de Conhecimentos Específicos. Confira-o.
2. As provas objetivas terão duração de **3 (três) horas**, incluído o tempo destinado à transcrição das respostas do caderno de questões para a folha de respostas oficial.
3. Por motivo de segurança, o candidato somente poderá se ausentar do recinto da realização das provas após decorrida 1 (uma) hora do início de sua aplicação.
4. As respostas das questões objetivas deverão ser transcritas para a folha de respostas oficial, usando caneta esferográfica de tinta azul ou preta.
5. Você poderá transcrever as respostas das questões objetivas para a última folha deste caderno e ela poderá ser destacada.
6. Não haverá substituição da folha de respostas oficial por erro do candidato.
7. Este caderno deverá ser devolvido ao fiscal juntamente com a folha de respostas oficial, devidamente preenchida e assinada.
8. As questões da prova objetiva e o gabarito preliminar serão divulgados no endereço eletrônico da FUMARC <[www.fumarc.com.br](http://www.fumarc.com.br)> no 1º dia útil subsequente ao da realização da prova.
9. **ATENÇÃO:** Transcreva no espaço apropriado na sua Folha de Respostas, com sua caligrafia usual, a seguinte frase: "*Conforme o artigo 196 da Constituição Federativa do Brasil, a saúde é direito de todos e dever do Estado*".

A comissão organizadora da FUMARC Concursos lhe deseja uma boa prova.

Prezado(a) candidato(a):

Coloque seu número de inscrição e nome completo no quadro abaixo:

**Nº de Inscrição**

**Nome Completo**

### PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA

**INSTRUÇÃO:** As questões de números **1 a 10** baseiam-se no texto a seguir.

#### **O pior surdo é o que não quer ouvir**

O cego chega no cruzamento e chove gente querendo ajudar. O surdo manda um “quê?” no caixa e recebe um urro na orelha: “CRÉDITO OU DÉBITO?!”. Por alguma razão, acham que o surdo é um preguiçoso, um desleixado que não fez o esforço suficiente para escutar o que foi dito. É mais ou menos como os gordos eram vistos tempos atrás, antes da luta identitária incluí-los em seu cabedal.

Os surdos devem ter vacilado em algum momento. Perderam, talvez, o prazo de inscrição para a inclusão nos protocolos do politicamente correto, perdendo, assim, o bonde da história. Eis aqui uma frase que você nunca ouvirá — e não por ter qualquer problema no ouvido: “Nossa equipe é super diversa, veja só, temos aqui negros, indígenas, mulheres, trans e um deficiente auditivo”.

Antes que me acusem de não ter lugar de fala, aviso: eu padeço de problema nos ouvidos. O que não tenho é lugar de escuta, prejudicada pela otospongiose, doença que acomete cerca de 10% da população mundial. Dentro do ouvido temos três ossinhos: martelo, estribo e bigorna. Por causas desconhecidas, em algumas pessoas esses ossinhos vão ficando esponjosos, e o que deveria fazer um tic-tac ao vibrar dos tímpanos passa a soar abafado como um poc-poc. Não tem cura, mas costuma ser um processo bem lento. Segundo meu otorrino, no ritmo da minha perda, quando eu ficar totalmente surdo, já estarei morto há décadas.

A perda, contudo, incomoda, e como não pretendo passar meus dias restantes sobre a Terra sob berros de “CRÉDITO OU DÉBITO?!” ou “ABAIXA A TV!” ou “PODE VER IPAD, PAPAI?!”, comecei a usar aparelhos. É curioso quanta gente eu descobri, depois que comecei a tocar no assunto, que também precisa usar aparelhos auditivos. Mais curioso ainda é a maioria avassaladora destas pessoas não os usar. Talvez porque associemos o uso dessas traquitanas à velhice — assim como a ela associamos a palavra “traquitana”. Acontece que cabelos brancos, calvície, rugas e pelancas também são sinais da passagem dos anos e as pessoas não costumam ter muito pudor em relação à tintura, implantes, plásticas, botox ou silicone.

Sem falar nos óculos. Ninguém deixa de usar quando surge a “vista cansada”. Conheço uma única pessoa, contudo, que aderiu aos aparelhos auditivos. Lanço aqui, portanto, uma campanha:

#APARELHAMENTO #ESCUTAESSA #VALEOOUVIDO #APARELHAGEM #NÃOOLVIDEOUVIDO

Não me engajo na causa só por me preocupar com a saúde e a segurança dos meus amigos — a perda de audição causa depressão, degeneração neurológica; deficientes auditivos que usam aparelho vivem, em média, três anos mais do que os que não o usam. Lanço a campanha, também, porque não quero ser o único na praça com um araminho — discretíssimo, diga-se de passagem — entrando pelo ouvido. Já fui “quatro olhos”, pretendo evitar o “quatro ouvidos”.

Vamos lá, amizades. O troço conecta no bluetooth, o celular já toca dentro da sua orelha e você ouve música ou podcasts no supermercado sem precisar de fones. O melhor de tudo é chegar ao caixa e, ao ouvir a voz cristalina do funcionário mal-humorado perguntar “crédito ou débito?”, franzir o cenho e responder “O quê?” — só pra vê-lo irritado.

(PRATA, Antonio. O pior surdo é o que não quer ouvir. *Folha de S. Paulo*, São Paulo, 18 fev. 2024. Cotidiano, p. B4. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/colunas/antonioprata/2024/02/o-pior-surdo-e-o-que-nao-quer-ouvir.shtml>. Com adaptações).

**QUESTÃO 01**

Assinale a alternativa em que o recurso empregado pelo autor está **CORRETA-MENTE** exemplificado.

- (A) Uso de comparação  
*O surdo manda um “quê?” no caixa e recebe um urro na orelha: “CRÉDITO OU DÉBITO?!”.*
- (B) Apelo emocional  
*Dentro do ouvido temos três ossinhos: martelo, estribo e bigorna.*
- (C) Linguagem informal  
*O cego chega no cruzamento e chove gente querendo ajudar.*
- (D) Linguagem técnica  
*Sem falar nos óculos. Ninguém deixa de usar quando surge a “vista cansada”.*

**QUESTÃO 02**

Segundo o texto,

- I. o uso de aparelhos auditivos pode auxiliar os surdos em suas interações sociais.
- II. a grande maioria dos surdos relaciona o uso de aparelhos auditivos a sinais da velhice.
- III. o preconceito social em relação aos surdos advém do estado de solidão em que eles vivem.
- IV. a publicidade em favor do uso de aparelhos auditivos garante a inclusão social dos surdos.

É **CORRETO** o que se afirma **apenas** em:

- (A) I e II.  
(B) II e III.  
(C) I e IV.  
(D) III e IV.

### QUESTÃO 03

Assinale a alternativa em que a expressão ou o termo destacado **NÃO** tem referente anafórico no texto.

- (A) *A perda, contudo, incomoda, e como não pretendo passar meus dias restantes sobre a Terra sob berros de “CRÉDITO OU DÉBITO?!” ou “ABAIXA A TV!” ou “PODE VER IPAD, PAPA!?!”, comecei a usar aparelhos.*
- (B) *Eis aqui uma frase que você nunca ouvirá — e não por ter qualquer problema no ouvido: “Nossa equipe é super diversa, veja só, temos aqui negros, indígenas, mulheres, trans e um deficiente auditivo”.*
- (C) *Lanço a campanha, também, porque não quero ser o único na praça com um araminho — discretíssimo, diga-se de passagem — entrando pelo ouvido. Já fui “quatro olhos”, pretendo evitar o “quatro ouvidos”.*
- (D) *O troço conecta no bluetooth, o celular já toca dentro da sua orelha e você ouve música ou podcasts no supermercado sem precisar de fones.*

### QUESTÃO 04

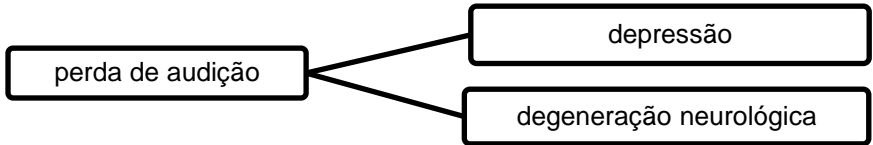
Assinale a alternativa em que é feita uma afirmação **CORRETA**.

- (A) Em “O melhor de tudo é chegar ao caixa e, ao ouvir a voz cristalina do funcionário mal-humorado perguntar ‘crédito ou débito?’, franzir o cenho e responder ‘O quê?’”, as aspas nas expressões “crédito ou débito?” e “O quê?” evidenciam a ironia do autor ao relacionar o uso dessas expressões com o das que se encontram aspeadas no primeiro parágrafo.
- (B) Em “O que não tenho é lugar de escuta, prejudicada pela otospongiose, doença que acomete cerca de 10% da população mundial.”, o fragmento “doença que acomete cerca de 10% da população mundial” tem, no contexto, valor restritivo.
- (C) Em “Por causas desconhecidas, em algumas pessoas esses ossinhos vão ficando esponjosos, e o que deveria fazer um tic-tac ao vibrar dos tímpanos passa a soar abafado como um poc-poc.”, o emprego das onomatopeias “tic-tac” e “poc-poc” indica o esforço do autor para evidenciar imprecisão das informações.
- (D) Em “Talvez porque associemos o uso dessas traquitanas à velhice — assim como a ela associamos a palavra ‘traquitana’.”, é optativo o acento indicador de crase no “a” que antecede o pronome “ela”.

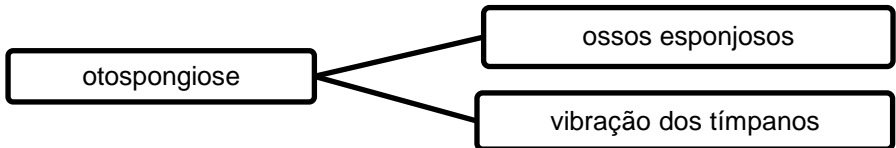
**QUESTÃO 05**

Assinale a alternativa em que são apresentadas **CORRETAMENTE** duas consequências para um mesmo fator.

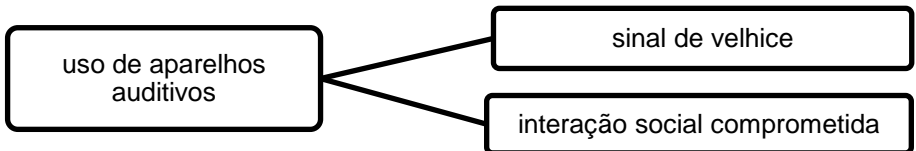
(A)



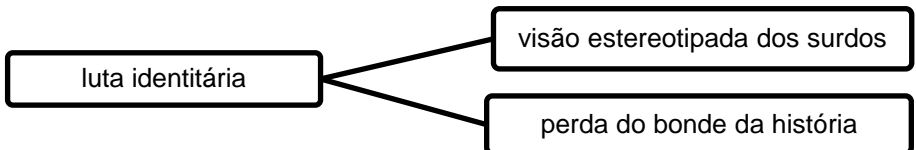
(B)



(C)



(D)



**QUESTÃO 06**

Identifique os itens em que há o emprego do sentido conotativo.

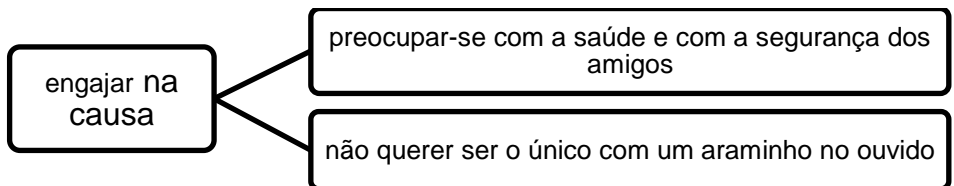
- I. ... *chove gente querendo ajudar.*
- II. ... *acham que o surdo é um preguiçoso...*
- III. ... *perdendo, assim, o bonde da história.*
- IV. *O melhor de tudo é chegar ao caixa...*

Os itens são **APENAS**

- (A) I e III.
- (B) I, II e III.
- (C) II e IV.
- (D) II, III e IV.

**QUESTÃO 07**

Considere este esquema com informações adaptadas do texto:



Considerando o emprego formal da conjunção “não só... mas também...”, assinale alternativa cuja redação esteja **clara, correta e coesa**.



- (A) Engajo-me não só na causa porque me preocupo com a saúde e com a segurança dos amigos, mas também porque não quero ser o único com um araminho no ouvido.
- (B) Engajo-me na causa não só porque me preocupo com a saúde e com a segurança dos amigos, mas também porque não quero ser o único com um araminho no ouvido.
- (C) Engajo-me na causa porque me preocupo não só com a saúde e com a segurança dos amigos, mas também porque não quero ser o único com um araminho no ouvido.
- (D) Não só me engajo na causa porque me preocupo com a saúde e com a segurança dos amigos, mas também porque não quero ser o único com um araminho no ouvido.

### QUESTÃO 08

*Sem falar nos óculos. Ninguém deixa de usar quando surge a “vista cansada”. Conheço uma única pessoa, contudo, que aderiu aos aparelhos auditivos. Lanço aqui, portanto, uma campanha...*

Os valores semânticos das conjunções destacadas são, **respectivamente**:

- (A) condição — conclusão — conclusão.
- (B) proporção — concessão — adversidade.
- (C) tempo — conclusão — adversidade.
- (D) tempo — adversidade — conclusão.

### QUESTÃO 09

Assinale a alternativa em que os elementos destacados exercem a **mesma** função sintática.

- (A) ... *acham que o surdo é um preguiçoso...* / *quando eu ficar totalmente surdo...*
- (B) ... *as pessoas não costumam ter muito pudor ...* / *Conheço uma única pessoa...*
- (C) *Eis aqui uma frase que você nunca ouvirá...* / *Vamos lá, amizades.*
- (D) *Os surdos devem ter vacilado em algum momento. /... O surdo manda um “quê?” no caixa...*

<b>QUESTÃO 10</b>
-------------------

Assinale a alternativa cujo verbo em negrito deve sua flexão ao termo sublinhado.

- (A) **Conheço** uma única pessoa, contudo, que aderiu aos aparelhos auditivos.  
 (B) Ninguém deixa de usar quando **surge** a "vista cansada".  
 (C) O troço **conecta** no bluetooth...  
 (D) **Vamos** lá, amizades.

**INSTRUÇÃO:** As questões de números 11 a 15 baseiam-se no texto a seguir.

### Escutatória

Faz muito tempo, nunca me esqueci. Eu ia de ônibus. Atrás, duas mulheres conversavam. Uma delas contava para a amiga os seus sofrimentos. (Contou-me uma amiga, nordestina, que o jogo que as mulheres do Nordeste gostam de fazer quando conversam umas com as outras é comparar sofrimentos. Quanto maior o sofrimento, mais bonitas são a mulher e a sua vida. Conversar é a arte de produzir-se literariamente como mulher de sofrimentos. Acho que foi lá que a ópera foi inventada. A alma é uma literatura. É nisso que se baseia a psicanálise...). Voltando ao ônibus. Falavam de sofrimentos. Uma delas contava do marido hospitalizado, dos médicos, dos exames complicados, das injeções na veia — a enfermeira nunca acertava —, dos vômitos e das urinas. Era um relato comovente de dor. Até que o relato chegou ao fim, esperando, evidentemente, o aplauso, a admiração, uma palavra de acolhimento na alma da outra que, supostamente, ouvia. Mas o que a sofredora ouviu foi o seguinte: "Mas isso não é nada...". A segunda iniciou, então, uma história de sofrimentos incomparavelmente mais terríveis e dignos de uma ópera que os sofrimentos da primeira.

Parafraseio o Alberto Caeiro: "Não é bastante ter ouvidos para se ouvir o que é dito. É preciso também que haja silêncio dentro da alma". Daí a dificuldade: a gente não aguenta ouvir o que o outro diz sem logo dar um palpite melhor, sem misturar o que ele diz com aquilo que a gente tem a dizer. Como se aquilo que ele diz não fosse digno de descansada consideração e precisasse ser complementado por aquilo que a gente tem a dizer, que é muito melhor. No fundo somos todos

iguais às duas mulheres do ônibus. Certo estava Lichtenberg — citado por Murilo Mendes: “Há quem não ouça até que lhe cortem as orelhas”.

.....

.....

(ALVES, Rubem. *O amor que acende a lua*. 8. ed. Campinas, SP: Papyrus, 1999 – fragmento).

### QUESTÃO 11

Assinale a alternativa que preenche com **correção gramatical, coesão e coerência** as linhas pontilhadas no texto.

- (A) Amamos não a pessoa que fala bonito, mas a pessoa que escuta bonito. A escuta bonita é um bom colo para uma criança se assentar...
- (B) De todos os sentidos o mais importante para a aprendizagem do amor, da vida em conjunto e da cidadania é a audição...
- (C) Nossa incapacidade de ouvir é a manifestação mais constante e sutil da nossa arrogância e vaidade. No fundo, achamos que somos os mais bonitos...
- (D) Todo mundo quer aprender à falar. Ninguém quer aprender à ouvir. Pensei em oferecer um curso de escutatória...

### QUESTÃO 12

*Faz muito tempo, nunca me esqueci.*

A reescrita desse período com a inserção de um conector está **CORRETA** em:

- (A) Faz muito tempo, contudo nunca me esqueci.
- (B) Faz muito tempo, porquanto nunca me esqueci.
- (C) Faz muito tempo, portanto nunca me esqueci.
- (D) Faz muito tempo, visto que nunca me esqueci.

**QUESTÃO 13**

Classifique os termos destacados, numerando a segunda coluna de acordo com a primeira.

- (1) Sujeito  
(2) Objeto direto

- ( ) *Uma delas contava para a amiga os seus sofrimentos.*  
 ( ) *Contou-me uma amiga...*  
 ( ) *Parafraseio o Alberto Caeiro...*  
 ( ) *Certo estava Lichtenberg...*

A sequência **CORRETA**, de cima para baixo, é:

- (A) 1 – 1 – 2 – 1.  
 (B) 1 – 2 – 1 – 2.  
 (C) 2 – 1 – 2 – 1.  
 (D) 2 – 2 – 1 – 2.

**QUESTÃO 14**

*Falavam de sofrimentos.*

A palavra sofrimentos tem

- (A) 10 fonemas; 1 dígrafo e 1 encontro consonantal.  
 (B) 10 fonemas, 2 dígrafos e 2 encontros consonantais.  
 (C) 11 fonemas, 2 dígrafos e 2 encontros consonantais.  
 (D) 11 fonemas, 3 dígrafos e 1 encontro consonantal.

**QUESTÃO 15**

Considere esta frase adaptada do texto:

Uma delas falava do marido hospitalizado, dos médicos e dos exames complicados.

A = uma delas

B = falava

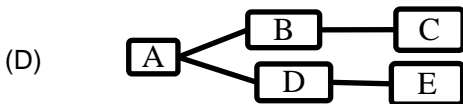
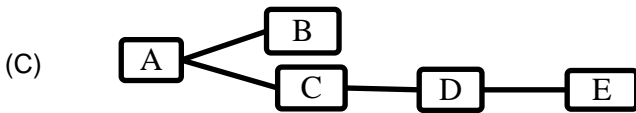
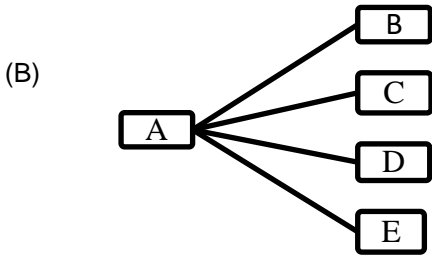
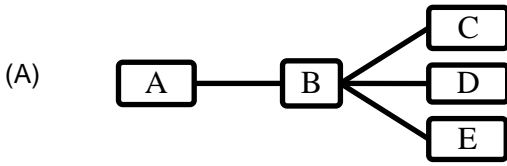
C = do marido hospitalizado

D = dos médicos

E = dos exames complicados

Considerando que as setas representam relações sintáticas, assinale a alternativa que corresponde à estrutura do período.

Desconsidere a ausência de maiúsculas, de pontuação e do “e”.



**PROVA DE SAÚDE PÚBLICA****QUESTÃO 16**

Sobre os modelos assistenciais no Brasil, assinale a afirmativa **FALSA**:

- (A) Como integrantes do modelo médico hegemônico, podem ser mencionados o Modelo Médico Assistencial Privatista e o Modelo de Atenção Gerenciada.
- (B) O Modelo Médico Hegemônico apresenta os seguintes traços fundamentais: 1) individualismo; 2) saúde/doença como mercadoria; 3) ênfase no biologismo; 4) a historicidade da prática médica; 5) medicalização dos problemas; 6) privilégio da medicina curativa; 7) estímulo ao consumismo médico; 8) participação passiva e subordinada dos consumidores.
- (C) O Modelo Sanitarista pode ser reconhecido como predominante no Brasil no que se refere às formas de intervenção sobre problemas e necessidades de saúde adotadas pela saúde pública convencional. Como exemplos do modelo sanitaria, cabem ser citados os programas especiais, inclusive o Programa de Agentes Comunitários de Saúde (Pacs), o Programa de Saúde da Família (PSF), as campanhas sanitárias e as vigilâncias sanitárias e epidemiológicas.
- (D) Quatro modelos convivem historicamente no Brasil, de forma contraditória e complementar: Modelo Médico Hegemônico, Modelo Sanitarista, Modelo Tecnista, Modelo Flexineriano.

**QUESTÃO 17**

O Sistema Único de Saúde (SUS) é composto pelo Ministério da Saúde, pelos Estados e Municípios, conforme determina a Constituição Federal. Cada ente tem suas responsabilidades.

Assinale a afirmativa **FALSA**:

- (A) **Conselho de Saúde, no âmbito de atuação (Nacional, Estadual ou Municipal):** em caráter provisório, órgão colegiado composto por representantes do governo, prestadores de serviço e chefias de profissionais de saúde, atua na formulação de estratégias e no controle da execução da política de saúde na instância correspondente, inclusive nos aspectos econômicos e financeiros, cujas decisões serão homologadas pelo chefe do poder legalmente constituído em cada esfera do governo.
- (B) **Ministério da Saúde:** Gestor nacional do SUS, formula, normatiza, fiscaliza, monitora e avalia políticas e ações, em articulação com o Conselho Nacional de Saúde. Atua no âmbito da Comissão Intergestores Tripartite para pactuar o Plano Nacional de Saúde.
- (C) **Secretaria Estadual de Saúde:** Participa da formulação das políticas e ações de saúde, presta apoio aos municípios em articulação com o conselho estadual e participa da Comissão Intergestores Bipartite (CIB) para aprovar e implementar o plano estadual de saúde.
- (D) **Secretaria Municipal de Saúde:** Planeja, organiza, controla, avalia e executa as ações e serviços de saúde em articulação com o conselho municipal e a esfera estadual para aprovar e implantar o plano municipal de saúde.

**QUESTÃO 18**

De acordo com a Política Nacional de Promoção da Saúde, a Promoção da Saúde possui como princípios, **EXCETO**:

- (A) a disciplina.
- (B) a intersetorialidade.
- (C) a participação social.
- (D) o empoderamento.



**QUESTÃO 19**

Analise as afirmativas e responda:

- I. Promoção da Saúde é definida como a capacitação das pessoas e comunidades para modificarem os determinantes da saúde em benefício da própria qualidade de vida, segundo a Carta de Ottawa (1986), documento que se tornou referência para as demais Conferências Internacionais de Promoção da Saúde, promovidas pela OMS (Adelaide, 1988; Sundswall, 1991; Bogotá, 1992; Jacarta, 1997; México, 2000, Bangkok, 2005) assim como para as Conferências Mundiais realizadas pela UIPES (1991, 1995, 1998, 2001, 2004), sua III Conferência Regional Latino-Americana de Promoção da Saúde (São Paulo, 2002).
  - II. A definição de 'Promoção da Saúde' chama atenção para o almejado protagonismo das pessoas e a necessidade de que sejam "empoderadas", isto é, desenvolvam a habilidade e o poder de atuar em benefício da própria qualidade de vida, enquanto sujeitos e/ou comunidades ativas.
- 
- (A) Ambas as afirmativas são verdadeiras e se complementam, porque o texto da afirmativa I explica o conceito afirmado em II.
  - (B) Ambas as afirmativas são verdadeiras e se complementam, porque a II explica o conceito afirmado em I.
  - (C) Somente a afirmativa I é verdadeira.
  - (D) Somente a afirmativa II é verdadeira.

**QUESTÃO 20**

A respeito da legislação estruturante do SUS, estão corretas as afirmativas, **EXCETO**:

- (A) A Lei nº 8.080/1990 define que o conjunto de ações e serviços de saúde, prestados por órgãos e instituições públicas federais, estaduais e municipais, da Administração direta e indireta e das fundações mantidas pelo Poder Público, constitui o Sistema Único de Saúde (SUS).
- (B) A Lei nº 8.142/1990 dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e dá outras providências.
- (C) De acordo com a Lei Orgânica SUS nº 8.080/1990, os níveis de saúde não expressam a organização social e econômica do País, tendo a saúde como determinante, a alimentação, a moradia, o saneamento básico, o meio ambiente, o trabalho, a renda e a educação de cada população especificamente.
- (D) O Art. 196 da Constituição Federal, 1988, garante a saúde como direito de todos e dever do Estado, mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação.

**QUESTÃO 21**

As afirmativas abaixo falam a respeito da criação do SUS e do contexto histórico em que aconteceu, **EXCETO**:

- (A) Durante o processo de elaboração da Constituição Federal, uma outra iniciativa de reformulação do sistema foi implementada, o Sistema Unificado e Descentralizado de Saúde - SUDS. Idealizado enquanto estratégia de transição em direção ao Sistema Único de Saúde, propunha a transferência dos serviços do INAMPS para estados e municípios.
- (B) Em 1986, é realizada em Brasília a VIII Conferência Nacional de Saúde, com ampla participação de trabalhadores, governo, usuários e parte dos prestadores de serviços de saúde. Precedida de conferências municipais e estaduais, a VIII CNS significou um marco na formulação das propostas de mudança do setor saúde, consolidadas na Reforma Sanitária brasileira.
- (C) Primeiramente, o SUS é um sistema, ou seja, é formado por várias instituições dos três níveis de governo e pelo setor privado contratado e conveniado, como se fosse um mesmo corpo. Contudo, o serviço privado, quando é contratado pelo SUS, continuará atendendo como se fosse privado, usando as suas próprias normas.
- (D) SUS foi criado pela Constituição de 1988, e regulamentado dois anos depois pelas Leis nº 8.080/1990 e nº 8.142/1990. O Sistema Único de Saúde é constituído pelo conjunto de ações e serviços de saúde prestados por órgãos e instituições públicos federais, estaduais e municipais e, complementarmente, por iniciativa privada que se vincule ao Sistema.

**QUESTÃO 22**

De acordo com a PNAB, a Política Nacional de Atenção Básica originária, em parte do Pacto pela Saúde, é **CORRETO** afirmar:

- (A) A Atenção Básica caracteriza-se por um conjunto de ações de saúde, no âmbito individual e coletivo, que abrangem a promoção e a proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação e a manutenção da saúde.
- (B) A Atenção Básica considera a coletividade, na complexidade, na integralidade e na inserção sociocultural e busca a prevenção e tratamento de doenças e a redução de danos ou de sofrimentos.
- (C) A PNAB não tem como fundamento possibilitar o acesso universal e contínuo a serviços de saúde de qualidade e resolutivos, caracterizados como a porta de entrada preferencial do sistema de saúde, com território adscrito de forma a permitir o planejamento e a programação descentralizada, e em consonância com o princípio da equidade.
- (D) Utiliza tecnologias de baixa complexidade e elevada densidade, que devem resolver os problemas de saúde de maior frequência e relevância em seu território.

**QUESTÃO 23**

Por princípio, entende-se o que causa ou força a ação, ou que dispara um determinado movimento no plano das políticas públicas. A Política Nacional de Humanização - PNH, como movimento de mudança dos modelos de atenção e gestão, possui três princípios a partir dos quais se desdobra enquanto política pública de saúde, a saber, **EXCETO**:

- (A) Clínica restrita.
- (B) Indissociabilidade entre atenção e gestão.
- (C) Protagonismo, corresponsabilidade e autonomia dos sujeitos e dos coletivos.
- (D) Transversalidade.

**QUESTÃO 24**

São diretrizes da Política Nacional de Vigilância em saúde (Resolução nº 588/2018 do Conselho Nacional de Saúde, CNS), **EXCETO**:

- (A) Atuar na gestão de risco por meio de estratégias para identificação, planejamento, intervenção, regulação, comunicação, monitoramento de riscos, doenças e agravos.
- (B) Abranger ações voltadas à saúde suplementar, com intervenções individuais ou coletivas, prestadas por serviços privados de vigilância sanitária, epidemiológica e de saúde ambiental.
- (C) Detectar, monitorar e responder às emergências em saúde pública, observando o Regulamento Sanitário Internacional, e promover estratégias para implementação, manutenção e fortalecimento das capacidades básicas de vigilância em saúde.
- (D) Promover a cooperação e o intercâmbio técnico científico no âmbito nacional e internacional.

**QUESTÃO 25**

A Vigilância em Saúde compreende várias frentes de vigilância sanitária, atenção às doenças infectocontagiosas, notificação de eventos adversos, entre outras.

Sobre a necessidade de notificar a ocorrência de agravos, assinale a afirmativa **FALSA**:

- (A) Doença de Chagas crônica: notificar semanalmente.
- (B) Eventos adversos graves ou óbitos pós-vacinação: notificação imediata (24h) aos três níveis (MS, SES, SMS).
- (C) Febre Maculosa e outras Riquetisioses: notificar semanalmente a Secretaria Municipal de Saúde (SMS).
- (D) Violência sexual e tentativa de suicídio: notificação imediata (24h) aos três níveis (MS, SES, SMS).

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS****QUESTÃO 26**

Materiais e instrumentais perfurocortantes representam fontes potenciais de acidentes envolvendo material biológico na prática odontológica. Condutas corretas de biossegurança são fundamentais para a prevenção de acidentes e controle da infecção cruzada.

Analise as afirmativas abaixo e assinale a **INCORRETA**.

- (A) Após acidente com material ou instrumental perfurocortante, deve-se lavar exaustivamente com água e sabão o ferimento ou a pele exposta ao sangue ou fluido orgânico.
- (B) Após o atendimento odontológico, a agulha retirada de uma seringa do tipo carpule, antes de ser descartada, deve ser entortada ou quebrada.
- (C) O recipiente para descarte de artigos perfurocortantes deve ser rígido, com tampa, símbolo de infectante e não deve ser preenchido acima do limite de 2/3 de sua capacidade total.
- (D) O uso de EPI completo, com luvas de borracha grossa e cano longo, é necessário para a limpeza dos instrumentais contaminados.

**QUESTÃO 27**

O cimento de ionômero de vidro (CIV) é um material utilizado na odontologia para restaurações dentárias, selamento de cavidades, cimentação ou forramento. Sua composição inclui um pó e um líquido que são misturados para formar uma pasta. Avalie as afirmativas sobre a manipulação do CIV e assinale a **CORRETA**.

- (A) A aplicação de adesivo dentinário após a inserção de CIV na cavidade dentária tem como objetivo aumentar a translucidez do material e melhorar a qualidade estética da restauração.
- (B) Após a aglutinação do pó ao líquido, a massa obtida apresenta um aspecto cremoso e brilhante.
- (C) O frasco de pó não deve ser agitado antes da sua manipulação e o líquido deve ser armazenado sob refrigeração.
- (D) Para aumentar a adesividade do CIV à estrutura dental, deve aumentar a adição de pó ao líquido.

**QUESTÃO 28**

Um senhor de 68 anos procura atendimento odontológico na unidade básica de saúde com queixa de dor, sangramento durante a escovação e “dente mole”. O cirurgião dentista avalia e identifica perda óssea extensa e mobilidade severa nos dentes 24 e 25. Explica ao paciente a presença de doença periodontal e necessidade de exodontia dos “dentes moles”.

Assinale a alternativa **CORRETA** com o fórceps que deverá ser utilizado para realizar o procedimento de exodontia.

- (A) 17.
- (B) 18R.
- (C) 150.
- (D) 151.

**QUESTÃO 29**

O ambiente de trabalho odontológico deve ser higienizado corretamente para o controle de infecção e prevenção de riscos biológicos para os profissionais da equipe de saúde bucal e pacientes.

Analise as afirmativas sobre a limpeza do ambiente clínico e assinale a **CORRETA**.

- (A) A desinfecção das superfícies do ambiente clínico deve ser feita da área mais contaminada para a menos contaminada.
- (B) A limpeza das superfícies e componentes dos equipamentos odontológicos deve ser realizada com água e sabão neutro e a desinfecção com álcool a 70%.
- (C) Botões de acionamento dos diferentes equipamentos odontológicos, sujeitos a danos elétricos, devem ser recobertos com barreiras físicas impermeáveis durante a realização de procedimentos clínicos e trocadas a cada turno de atendimento.
- (D) Paredes, janelas, portas e tetos constituem risco de infecção, necessitando de uma rotina de limpeza diária.

**QUESTÃO 30**

O planejamento e a organização da agenda odontológica na atenção básica devem ser realizados de acordo com os diferentes tipos de atendimento diário e compartilhados entre os membros da equipe de saúde bucal.

Analise as afirmativas abaixo e assinale (V) para as **verdadeiras** e (F) para as **falsas**.

- ( ) Preconiza-se evitar a divisão de agenda segundo critérios de problemas de saúde, patologias, gênero e ciclos de vida, dificultando o acesso dos usuários.
- ( ) Horários destinados a atendimentos programados devem ser organizados com tempos variáveis, de acordo com o tipo de procedimento.
- ( ) Espaços na agenda para visitas domiciliares e atividades coletivas devem ser reservados somente uma vez no mês, para não diminuir a oferta de horários para atendimento clínico.
- ( ) Senhas devem ser distribuídas para organizar a demanda de atendimento de urgência, limitadas ao período da manhã.

A sequência **CORRETA**, de cima para baixo, é:

- (A) F, F, F, V.
- (B) F, F, V, F.
- (C) V, V, F, F.
- (D) V, V, V, V.



**QUESTÃO 31**

A educação em saúde desempenha um papel fundamental na saúde pública, para o empoderamento dos sujeitos coletivos com o intuito de melhoria na qualidade de vida. Analise as afirmativas abaixo:

- I. Promoção de saúde bucal é uma estratégia de educação em saúde, que possibilita ao usuário adotar ou mudar hábitos, mas somente usuários que utilizam as unidades básicas de saúde podem ser contemplados pelas ações.
- II. Ações de educação em saúde bucal devem considerar tanto as diferenças sociais quanto as peculiaridades culturais, ao discutir alimentação saudável, manutenção da higiene e autocuidado do corpo.
- III. A linguagem utilizada nas ações de educação em saúde deve ser adequada à população assistida, para possibilitar sua compreensão.
- IV. Ações coletivas de educação em saúde devem ser conduzidas, preferencialmente, pelo Técnico em Saúde Bucal (TSB) e pelo Auxiliar em Saúde Bucal (ASB), com a participação do Agente Comunitário de Saúde (ACS).

Estão **CORRETAS** as afirmativas:

- (A) I e IV, apenas.
- (B) I, II, III e IV.
- (C) II e III, apenas.
- (D) II, III e IV, apenas.

**QUESTÃO 32**

A Equipe de Saúde Bucal (ESB) na atenção básica é composta pelo Cirurgião Dentista (CD), Técnico em Saúde Bucal (TSB) e/ou Auxiliar em Saúde Bucal (ASB), conforme a modalidade da ESB. Cada categoria profissional possui atribuições específicas e complementares na atenção individual ou coletiva ao paciente.

Analise as afirmativas sobre as atribuições comuns a todos dos profissionais da odontologia e assinale a **INCORRETA**:

- (A) Desenvolver ações de promoção da saúde e prevenção de riscos ambientais e sanitários.
- (B) Prestar assistência clínica direta no paciente de forma autônoma.
- (C) Realizar em equipe levantamento de necessidades em saúde bucal.
- (D) Realizar o acolhimento do paciente a serviços de saúde bucal.

**QUESTÃO 33**

O Código de Ética Odontológica regula os direitos e deveres dos profissionais inscritos nos Conselhos de Odontologia.

Analise as afirmativas abaixo sobre condutas do Auxiliar em Saúde Bucal (ASB), no exercício da profissão, que constituem infração ética e assinale (**V**) para as **verdadeiras** e (**F**) para as **falsas**.

- ( ) Divulgar fotos de pacientes durante um atendimento clínico em redes sociais sem ele ter conhecimento.
- ( ) Compartilhar informações de dados do prontuário e do tratamento de pacientes com colegas de trabalho.
- ( ) Recusar-se a executar atividades que não sejam de sua competência técnica, ética e legal, ainda que sob supervisão do cirurgião dentista.
- ( ) Exercer a função, respeitando a dignidade de cada paciente.

A sequência **CORRETA**, de cima para baixo, é:

- (A) F, F, F, V.
- (B) F, F, V, V.
- (C) F, V, V, F.
- (D) V, V, F, F.

**QUESTÃO 34**

O acolhimento do usuário tem importância significativa na organização dos serviços públicos de saúde. Analise as afirmativas em relação ao acolhimento do usuário pela equipe de saúde bucal e assinale a **CORRETA**.

- (A) O acolhimento necessita de um espaço físico específico, com horários estabelecidos pelo gestor da unidade e com distribuição de senha.
- (B) O acolhimento tem como objetivo escutar a queixa, identificar os riscos e a vulnerabilidade do usuário, para uma triagem administrativa, que auxilia no correto encaminhamento para serviços especializados.
- (C) O cirurgião dentista é o membro da equipe responsável pelo acolhimento dos usuários nos serviços de saúde bucal. Assim como selecionar e estabelecer a prioridade no atendimento.
- (D) O profissional da equipe de saúde bucal deve priorizar um atendimento empático, estabelecer uma relação de confiança, saber reconhecer e respeitar as diferenças.

**QUESTÃO 35**

Os instrumentais odontológicos possuem indicação específica para utilização em procedimentos clínicos. Analise as afirmativas com as indicações de uso do instrumental odontológico e assinale a alternativa **CORRETA**:

- (A) A cureta McCall é indicada para remoção de tecido dentinário cariado.
- (B) A profundidade da bolsa periodontal deve ser avaliada com a sonda exploradora.
- (C) O sindesmótomo é utilizado para descolar a gengiva do osso antes da exodontia.
- (D) Para inserção de material pastoso no preparo cavitário, é indicada a espátula de Gracey.







**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE BETIM**  
**PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO - PSS**  
**EDITAL Nº 01/2024**

**PARA VOCÊ DESTACAR E CONFERIR O SEU GABARITO.**

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	

11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	

21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

31	
32	
33	
34	
35	

**ATENÇÃO:  
AGUARDE AUTORIZAÇÃO PARA  
VIRAR O CADERNO DE PROVAS.**

